

Augusto Valentini

**Urbania
Sinfónica**

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2023

Gênesis concertado

Descobri que

A melhor cola para glitter é manteiga de cacau

Ferros de passar são suportes de estantes

Violinos e

Violas e

Cellos

São abajures

E o melhor apoio de livros são livros

“Superfície de gelo ancorada no riso”

Poesia são linhas infinitas

A música é o som humano mais próximo do silêncio

Violinos e

Violas e

Cellos

São tudo

Silêncio é vazio e vazio é infinito

Música é brincar de Deus

Inventar um Big Bang

Tracejar um vazio

Uma imensidão de puro nada

O Infinito é escuro pontilhado de luz

A Poesia é estrela
Estrelas espalhadas como glitter sobre a pele negra
da música
E as palavras são pedaços de brilho colados nos infinitos
Violinos e
Violas e
Cellos
E em tudo além.

I

Violinos



Princípios do embalo

Um quarteto de cordas comporta dois violinos
A delicadeza dum precisa do par doutro pra bailar
Protagonista um, condutor o outro
Protagonista o outro, condutor um
Num quarteto a frente é compartilhada
Quatro solos em harmonia lunar

Do frasco o violino é o rótulo
Do texto é o título
Da chegada o sinal
Da composição a base
Das cordas e arco se faz grito ou sussurro
De qualquer forma é princípio

No corpo um violino é sempre Europa
Na condução é Brasil
A madeira diz muito sobre a alma
A origem molda o som

Violinos uníssonos dão partida
Sigamos então na finura dos seus traços.

Hercúlea

Os novos trabalhos:

- I. Resignificar término como sinônimo de mudança,
não fim
- II. Entender o papel transformador da recusa ao todo
Tese antítese síntese — sempre
- III. Encontrar no dizer das palavras o que se quer
com elas
- IV. E também o que elas querem conosco
- V. Usá-las com delicadeza
- VI. Saber quando resignificar a palavra com outro ser
- VII. E quando reafirmá-la em essência
O medo de dizer contamina o novo com o não dito
E aposentam-se os termos em sucessão até a escassez
- VIII. Afirmar propósitos
- IX. Manter a palavra viva
Eufemismo é assassínio terminal e não se mata o
divino
Deus primeiro foi palavra e as palavras são deusas
Nomear as coisas é divinização
- X. Compreender o poder das palavras
- XI. Profetizar a(s) língua(s)
- XII. Perceber que até o não som ou o não humano são
palavra

Assim, o existir é divino

E nele estamos:

Somos também palavra.

Divinizar o amor em melodia

(Inspirado em “AmarElo”, de Emicida, e “Let Love”, de Common)

Perceber em si a leveza
Mais pleno planar
Fazer paz com a condição humana
Adotar um matiz de paz
O silêncio do poema
Um silêncio que tem som
Estar feliz enfim
Perceber o que significa estar feliz e estar

Sentir na música sobre Amor um quê de divino
E outro de revolucionário
Sem definição
Estar bem com essa incapacidade de (.)
Nada precisa ser explicado

O que traz a música
E escrever sobre a beleza da felicidade
 E o arrepio de um gato
 E o divino nas coisas
 E as poéticas cotidianas
 E a práxis transformadora
 E revoluções

CONTATO:

augustovschmitt@gmail.com

LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em ITC New Baskerville
Std pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em agosto de 2023.
